

Ficha Técnica 35

COORDENAÇÃO REGIONAL DE MUNDO MELHOR



Escoteiros do Brasil
Rio de Janeiro

MUNDO MELHOR



POBREZA MENSTRUAL

ODS Desenvolvida



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

1 - Erradicação da pobreza



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

4- Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.



5 IGUALDADE DE GÊNERO

5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Introdução

De acordo com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) a "Pobreza Menstrual no Brasil: desigualdade e violações de direitos", 713 mil meninas vivem sem acesso a banheiro ou chuveiro em seu domicílio e mais de 4 milhões não têm acesso a itens mínimos de cuidados menstruais nas escolas.

A pobreza menstrual é caracterizada por condições de pobreza e situações de vulnerabilidade, que incluem falta de acesso a serviços de saneamento básico, recursos para higiene e conhecimento mínimo do corpo. A pobreza menstrual expõe claramente outros problemas, como a desigualdade social e a falta de saneamento básico, evidenciando um problema global ligado a falta de políticas públicas e desigualdade de gênero. A pobreza menstrual traz consequências negativas diversas, ela impacta diretamente a saúde, quando pessoas que menstruam recorrem a materiais anti-higiênicos que aumentam o risco de infecções urinárias. Além disso, a pobreza menstrual reflete negativamente na educação, pois muitas pessoas deixam de ir à escola no período menstrual por não possuírem condições dignas para frequentar esse espaço.

Diante de tudo isso, não há dúvidas de que lidar com a menstruação de maneira precária acaba se tornando um fardo para muitas pessoas que menstruam e até mesmo uma questão de saúde pública. Mas o que o Movimento Escoteiro tem a ver com isso? A menstruação está intrinsecamente relacionada à dignidade humana. Os escoteiros podem contribuir para que a pobreza menstrual entre em pauta nas unidades escoteiras locais, inspirando projetos que contribuam para sua superação!

Como contribuir no combate da pobreza menstrual em seu grupo escoteiro:

- Busque informações sobre menstruação:

Quanto mais conhecimento você tiver sobre o assunto, mais consciente do problema você estará. Entender o que é menstruação, seus ciclos e porque ela é importante, ajuda você a entender a gravidade da pobreza menstrual.

Conheça o site da WASH United, a ONG foi uma das responsáveis pela criação do Menstrual Hygiene Day (Dia da Higiene Menstrual), monetizado em 28 de maio. Confira também o relatório sobre Pobreza Menstrual no Brasil: Desigualdades e Violações de Direitos, da UNICEF em parceria com a UNFPA, disponível em nossas referências. Explore a temática em suas redes sociais, existem conteúdos incríveis prontos para ser compartilhados por lá!

- Rompa os tabus ligados a menstruação:

A desigualdade de gênero e os tabus transformam a menstruação em um período de privação, muitas pessoas que menstruam ainda sofrem com estigmas relacionados à menstruação, o que tem grande impacto em sua autoestima para toda a vida.

O primeiro passo para trazer a temática de pobreza menstrual na sua unidade escoteira local é nomear e falar – sem usar eufemismos – sobre menstruação. O segundo passo é conversar sobre o assunto, ao fazer isso você demonstra que não existe problema ao falar disso, quanto mais você compartilhar experiências, mais eles entenderão que a menstruação não é algo de outro mundo. É normal e faz parte da vida.

- Faça perguntas:

Fazer perguntas pode facilitar o esclarecimento de suas dúvidas e a deixar o assunto mais casual. "Por que você acha que nós, enquanto sociedade, não falamos sobre menstruação? É tão normal!" A sociedade banaliza, vulgariza e desvaloriza a menstruação e nós escoteiros, precisamos nos colocar a frente e mostrar que isso não faz as mulheres mais fracas que ninguém, muito pelo contrário!

- Inspire grupos de trabalhos e /ou equipes de interesse:

Existe algo positivo para compartilhar? Compartilhe! Quanto mais falarmos a respeito, mais pessoas se tornam conscientes de um problema que ainda é pouco debatido, trazer visibilidade para a pobreza menstrual pode ajudar na criação de pautas governamentais sobre o assunto. Quando falamos sobre a pobreza menstrual, não estamos falando somente sobre menstruação, estamos falando de gênero, desigualdade e controle sobre corpos.

- Apoie iniciativas existentes ou crie uma:

Procure iniciativas no seu município e no seu país que distribuam produtos de higiene pessoal. Se não existir, você pode atrelar essa temática em suas competências de aprendizagem e começar uma iniciativa e/ou projeto para ajudar a combater a pobreza menstrual, divulgue sua iniciativa e reúna pessoas dispostas a ajudar no seu grupo escoteiro e na sua comunidade.

Referências:

<https://plan.org.br/entenda-o-que-e-a-pobreza-menstrual/>

<https://korui.com.br/o-que-e-pobreza-menstrual-e-como-combater/>

https://www.unicef.org/brazil/media/14456/file/dignidade-menstrual_relatorio-unicef-unfpa_maio2021.pdf

Elaborado por: Beatriz Moreira